



SANTOS-SP
QUINTA-FEIRA
4 DE JUNHO DE 2020
ANO 127 - Nº 43908
R\$ 3,00

A TRIBUNA

Estado mantém restrições e prefeitos contestam

Cidades afirmam que vão flexibilizar atividades locais

O Governo do Estado manteve a região na fase 1 do Plano SP, a vermelha, etapa que não permite nenhum tipo de reabertura econômica durante a quarentena, além dos serviços considerados essenciais. Em reunião na noite de ontem, os prefeitos decidiram não seguir a decisão do Estado e vão colocar em prática os procedimentos para flexibilizar as atividades econômicas. **A-3 E A-4**



O Brisamar Shopping, em São Vicente, começa a preparar a retomada das atividades para a próxima segunda-feira. Outros estabelecimentos também se organizam na região

Dados revelam evolução da covid-19

A região teve um salto de 433,9% nos casos de covid-19, entre os dias 1º de maio e 1º de junho. Nesse período, as mortes subiram 275,6%. A cada 100 mil habitantes, 472 se contaminam e 24 morrem. No começo de maio, eram 88 e 6, respectivamente. **A-6**

Peixe ainda quer multa por Cueva

O meio-campo Cueva volta a ser notícia. O peruano não deve ter o vínculo renovado com o Pachuca (México), de quem o Peixe cobra a multa por quebra de contrato. O Santos, porém, não mudará a postura sobre as cobranças que faz ao Pachuca na Fifa. **B-7**



A Prefeitura prorrogou a testagem na Arena Santos até hoje: em cinco dias de testes rápidos, foram constatados 511 casos de covid-19. **A-6**

ARTIGOS

CELSO MING

Muita gente olha para a disparada da bolsa e se questiona sobre a economia. Mas o momento da bolsa também não tem explicação única. **B-2**

WILLIAM WAACK

Os bombeiros de sempre conseguem debelar incêndios pontuais. Mas não têm a capacidade de resolver a situação de fundo. **B-4**

VLADIR LEMOS

Era domingo. Um desses domingos sobre os quais, com bola rolando ou não, algo me diz que ainda falaremos por muito tempo. **B-4**

MUNDO

Página B-6
Repressão a atos pela morte de George Floyd já divide governo Trump



ESPORTES

Página B-8
Anderson Silva publica foto acorrentado em protesto contra o racismo



SOCIAL

Página C-4
Nunca é demais lembrar o sonho alimentado por Martin Luther King

GALERIA

Página C-1
A realidade nua e crua no filme Dias sem Fim, que chega ao streaming



Bom dia

A queda da produção industrial em abril era esperada, mas o tombo de 18,8% preocupa e sinaliza uma contração maior em maio. **A-2**

Presidente do Banco do Nordeste fica 24h no cargo

Foi indicado pelo Centão. **B-3**

Supremo assegura adicional de risco a portuários avulsos

Julgamento começou em 2018. **B-5**

Tempo

Multado com algumas advertências de sol. **B-7**
Mín. 16º Máx. 23º
Tem a mesma sensação de verão





Dia a Dia

Sandro Thadeu

e-mail: diaadia@atribuna.com.br

TJ-SP suspende eficácia de lei de Mongaguá

O desembargador José Orestes de Souza Nery, da 12ª Câmara de Direito Público do Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP), concedeu, na última terça-feira, uma liminar (decisão provisória e de caráter imediato) para suspender a eficácia da Lei 2.909/2018, de Mongaguá. Sancionada pelo então prefeito Artur Parada Prócida (ex-PSDB, que foi cassado pela Câmara no mesmo ano e está atualmente sem partido), a legislação autoriza o pagamento do 13º salário e férias com o acréscimo de um terço do subsídio para vereadores, chefe do Executivo e seu vice. Dessa forma, o magistrado acatou o pedido apresentado na ação popular de autoria do advogado, ex-vereador e pré-candidato a prefeito pelo PSB, Renato Donato. Nery compreendeu que a propositura que resultou nessa lei não respeitou o trâmite adequado no Legislativo, pois foi apresentada, discutida e votada na mesma sessão (ou seja, em 26 de fevereiro de 2018), o que fere o Regimento Interno da Câmara.

Assino embaixo

O prefeito Márcio Melo Gomes, o Márcio Cabeça (Republicanos), endossa a determinação judicial e afirma que nunca recebeu esse benefício. Ele reforça ainda que, assim como em outras ocasiões, acredita na Justiça e apoia as decisões que ela determina.

Dando exemplo

“Principalmente neste período de pandemia, temos que ter responsabilidade e garantir que não haja prejuízo ao erário público. No início da crise que atinge o País, cortei meu salário pela metade, além de diminuir 20% dos diretores e 10% dos cargos comissionados. Também iniciamos a revisão de todos os contratos, diminuindo cerca de 25% dos custos”, frisou.

Vai para cima

Segundo a Câmara, os atuais vereadores não têm férias e 13º salário. O Legislativo informou ainda que o projeto de lei aprovado se baseia em uma decisão do Supremo Tribunal Federal e entrará em vigor na próxima legislatura. O Parlamento ainda não foi notificado da decisão, mas irá contestá-la.

Indignado

O prefeito de Guarujá, Válder Suman (PSB), considerou uma “injustiça” o fato de o Governo de São Paulo manter a Baixada Santista na fase vermelha do Plano de São Paulo. Na visão dele, a região deveria estar enquadrada na faixa laranja, que permite o retorno gradual de alguns setores.

Empenho de sobra

“Existe muito esforço e trabalho em salvar vidas e amenizar sofrimentos, porém precisamos de uma retomada da economia com flexibilização consciente, gradual e equilibrada”, justificou.

ALEXSANDER FERRAZ - 4/6/19



De saída

A engenheira civil Raquel Auxiliadora Chini (foto) deixou nesta semana o cargo de diretora-executiva da Agência Metropolitana da Baixada Santista (Agem). Ela estava à frente da autarquia desde o dia 15 de maio do ano passado. Quem irá substituí-la ainda não foi definido pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Regional.

Confiança plena

Filiada ao PSDB, Raquel já passou por vários cargos estratégicos na Prefeitura de Praia Grande desde 1993, quando Alberto Mourão (PSDB) assumiu pela primeira vez o comando do Município. O tucano está hoje em seu quinto mandato.

Opção

Por ter se desligado do cargo nesta semana, Raquel está apta a concorrer ao Executivo ou ser vice em uma chapa. Mourão, que não pode concorrer à reeleição, ainda não anunciou oficialmente quem vai apoiar no pleito deste ano.

Novo pedido

O líder do Governo na Câmara de Santos, Adilson Júnior (PP), reiterou, na última segunda-feira, a proposta apresentada anteriormente para a Prefeitura realizar estudos a fim de possibilitar a reabertura gradual dos templos religiosos no Município.

Baixada contesta Estado e mantém flexibilização

Região não vai esperar Governo Estadual mudar classificação para iniciar retomada

MAURÍCIO MARTINS
DA REDAÇÃO

"O Governo do Estado errou, a Baixada nunca esteve na fase vermelha. O cálculo foi equivocado, portanto estamos na fase laranja. Nós vamos trabalhar com a realidade, independentemente de quanto tempo o Governo Estadual vai demorar para reconhecer isso, o que é inevitável. O Governo Estadual demora para ver o que já enxergamos faz tempo".

As palavras do presidente do Conselho de Desenvolvimento da Baixada Santista (Condesb) e prefeito de Santos, Paulo Alexandre Barbosa (PSDB), resumem o sentimento de indignação dos prefeitos da região após o Governo Estadual manter, ontem, a classificação vermelha para as cidades locais, impedindo o início da retomada econômica.

Em reunião na noite de ontem, os prefeitos decidiram não seguir a decisão do governador João Doria (PSDB) e manter a flexibilização. "O Estado disse que a Baixada está no viés laranja, mas que a mudança só pode ser feita na semana que vem. Não trabalhamos com viés. Vamos respeitar o plano estadual na fase laranja, não há motivo para agir diferente disso", diz Barbosa.

Para evitar implicações, os prefeitos decidiram fazer uma carta e encaminhar ao Governo Estadual e ao Ministério Público do Estado. A intenção é expor os números para justificar a postura das cidades em permitir a retomada de atividades.

O prefeito de Guarujá, Válder Suman (PSB), acha que não reclassificar oficialmente a região para a fase laranja "é uma injustiça". "A Baixada Santista mereceria até a zona amarela. Vermelha, jamais. Fizemos um decreto, em diá-



São Vicente já iniciou reabertura controlada do comércio; no primeiro dia, segunda, o Centro ficou lotado

COMPRE VOCÊ, ISSO É O PLANO

Central de Vendas
3281.8200
www.unimed.com.br

logo com o Ministério Público, autorizando 66 atividades a funcionar. Sofremos uma ação cassando 15 dessas atividades. Mas essa liminar cairia se o Estado tivesse considerado que estamos na laranja".

O secretário de Comércio, Indústria e Negócios Portuários de São Vicente, Paulo Roberto Duarte Bonavides, entende que a Cidade não está desrespeitando o decreto do governador por já ter reaberto o comércio. "Os municípios em laranja poderiam flexibilizar. E demonstramos, através dos números, que estamos na faixa laranja e

FASES

O plano estadual tem cinco fases, da vermelha (restrição total) até a azul (liberação total). Entre essas estão a laranja (controle), amarela (flexibilização) e verde (abertura parcial). A cada 14 dias as regiões são reavaliadas e podem avançar ou recuar. Os principais critérios avaliados são número de mortes, a quantidade de UTI para covid-19 e a taxa de ocupação de leitos.

temos esse direito".

O secretário estadual de Desenvolvimento Regional, Marco Vinholi, afirma que entende a vontade dos prefeitos de avançar, mas pede trabalho "em conjunto". "Que eles sigam com o plano (SP) como está operando e que na quarta-feira (10), se confirmados os requisitos no sistema, haja o avanço".

Mais cedo, ontem, Doria disse que as cidades que reabriram o comércio sem respeitar as medidas, "devem responder à Justiça" e que

será tarefa do Ministério Público avaliar situações do tipo. São Vicente foi uma dessas cidades. "Fiz um pedido para que (a Cidade) possa seguir o período de quarentena como as outras cidades da Baixada", disse Vinholi.

EXPECTATIVA FRUSTRADA

A expectativa era de que o Governo Estadual oficializasse ontem a reclassificação da Baixada Santista para a fase laranja. Com a mudança, a região sairia do alerta máximo e poderia iniciar a retomada das atividades.

Após a Baixada Santista ser inserida na fase vermelha, os prefeitos das nove cidades apontaram erros na avaliação estadual, que não teria considerado novos leitos implantados.

Depois de três dias de discussões, na semana passada, o Estado admitiu a possibilidade de reclassificar a região - o que deve ocorrer na semana que vem, segundo Vinholi.



DIÁRIO do litoral.com.br

Quinta-feira
4 DE JUNHO DE 2020

INFORMAÇÃO É TUDO

R\$ 2,00
ANO 21 - Nº 7486

Baixada passa dos 10 mil casos de coronavírus

A Região soma 10.054 confirmações de casos de Covid-19 e 494 mortes. Santos é a cidade com o maior número de casos: mais 210 foram confirmados ontem (total de 4.252). Os outros municípios da Baixada apresentam o seguinte número de casos positivos: Praia Grande (2.183), Guarujá (1.685), São Vicente (811), Cubatão (746), Bertoga (133), Itanhaém (90), Peruibe (84) e Mongaguá (70). **CIDADES/A3**



Marina Pública em São Sebastião é aprovada

Os vereadores aprovaram, na última terça-feira (2), por maioria de votos, o projeto de implantação de uma Marina Pública em São Sebastião, em frente à Praça de Eventos da Rua da Praia, no Centro. O projeto aponta que a implantação durará de 18 a 24 meses e a previsão é criar 200 vagas náuticas, sendo criados três empregos por vaga ocupada, além do que no

momento de pico das obras, a estimativa é de 80 postos de trabalho. Outro projeto engatilhado nesta área é a implantação de um homeport no Balneário dos Trabalhadores, na Praia Grande, região central da cidade, para atrair navios de cruzeiros. A previsão é de que possam ter mais de 500 mil embarques e desembarques de passageiros. **BRAZIL/BI**

Prefeitos desafiam o Estado e programam reabertura gradual

» Mantidas ontem na Zona Vermelha pelo Governo, cidades da Região prometem agir com a autonomia que teriam na fase laranja

O prefeito santista Paulo Alexandre Barbosa foi enfático ao dizer que o fato de que o governador precisa gerir mais de 600 municípios o deixa incapaz de enxer-

gar que a situação já está mais controlada na Região. "A Baixada sempre esteve na fase laranja e os municípios vão se comportar como tal, como municípios dentro

da fase laranja e com autonomia para tomar as decisões em relação a cada uma das nossas cidades da nossa região metropolitana", disse PAB. **CIDADES/A3**

STF dá adicional de risco para o portuário avulso

O Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu nesta terça-feira (3) garantir o pagamento de adicional de riscos para trabalhadores portuários que prestam serviços de forma avulsa, sem vínculo empregatício com as empresas que operam nos terminais. **CIDADES/A4**

Mongaguá suspende férias e 13º de prefeito

Benefício só valerá a partir de 2022, mas o Tribunal de Justiça de SP decidiu ontem, em medida liminar (decisão provisória), suspender os valores que deveriam ser pagos a título de férias e 13º salário (subsídios) ao prefeito e aos vereadores. **CIDADES/A3**

GUARUJÁ

Fundo Social recebe uma tonelada de alimentos

SERVIÇOS/A6

PRAIA GRANDE

Vacinação contra a gripe é prorrogada até o dia 30

SERVIÇOS/A6

Vítima de roubo pula de carro em movimento

Um homem de 43 anos, pulou do próprio veículo, em movimento, enquanto era vítima de um assalto na Via Anchieta, em Cubatão, durante a noite de terça-feira (2). Após a vítima largar a direção e desembarcar, por volta das 20h30, o automóvel, um Taurus prata, capotou e o ladrão que estava no carro conseguiu fugir. A vítima não ficou ferida, mesmo com a queda no asfalto. Um segundo homem também participou do assalto, mas não chegou a entrar no Taurus. Os fatos ocorreram na altura do Jardim Casqueiro, próximo à Interligação com a Rodovia dos Imigrantes. **CIDADES/A4**

BRAÇO ATINGIU VIDRAÇA

Namorado da mãe de Neymar recebe alta da Santa Casa

CIDADES/A4

Desempregado recente pode pedir o auxílio

SEU DINHEIRO/A3



Fila gigante Após recorde de testagens, drive-thru é prorrogado em Santos

Das 8h às 14h desta quinta-feira (4), os munícipes de Santos, munidos de documento com foto e de comprovante de endereço, e os profissionais de serviços essenciais podem fazer os testes rápidos disponibilizados na Arena Santos. Novo recorde de testagens em um único dia foi batido ontem: 2.643 pessoas fizeram testes rápidos, com 132 resultados positivos (5%). **CIDADES/A3**





CONTRA PUNTO

Por LG Rodrigues e colaboradores



IMAGEM: GOVERNO DE SÃO PAULO

Recado dado. Apesar de não ter especificado em sua fala durante a coletiva desta quarta-feira (3), algumas aspás do governador João Doria podem muito bem ter sido direcionadas ao prefeito Pedro Gouvêa, com quem o tucano já teve certos atritos no passado.

Lei. Em seu discurso, Doria afirmou que os prefeitos que decidirem ignorar as diretrizes do Estado para manter o isolamento social poderão ter que arcar com as consequências na Justiça. Vale lembrar que o chefe do executivo vicentino desafiou o Estado e prometeu reabrir o comércio.

Em pauta. A Câmara Municipal de Itanhaém aprovou durante esta semana um requerimento que cobra do Estado informações sobre o Hospital Regional.

Saúde. O Requerimento 95/2020, de autoria do vereador Peterson Gonzaga, solicita ao Governo do Estado de São Paulo, através da Secretaria de Saúde, informações sobre a possibilidade de ampliar ou ao menos manter no Hospital Jorge Rossmann os leitos de UTI e enfermagem disponibilizados atualmente para o atendimento dos pacientes infectados com o coronavírus.

Fala vereador. "Precisamos dessa informação, já que inúmeros requerimentos já haviam pedido o mesmo e não obtivemos resposta", disse.

Sem estoque. A Câmara Municipal de Santos questionou a Secretaria Municipal de Saúde sobre a falta dos remédios Azitromicina 500 miligramas e Oseltamivir 75mg, utilizados para aliviar sintomas do coronavírus. De acordo com denúncias recebidas, pacientes com suspeita de Covid-19 relataram que esses remédios estariam indisponíveis nas unidades básicas de saúde.

Denúncia. O autor da propositura, o vereador Fabrício Cardoso, levou ao Plenário o caso de uma paciente que recebeu o diagnóstico de suspeita da doença na UPA Central e a receita para retirar os medicamentos em alguma unidade básica de saúde.

Abre aspás. "Após peregrinar por várias unidades municipais de saúde, a munícipe optou por procurar uma farmácia e arcar com os custos do tratamento, o que é um verdadeiro absurdo dada a gravidade da situação em que estamos vivendo. Por esse motivo, questionei o porquê de uma Cidade, com números tão altos de casos e de mortes por coronavírus, informa estar tomando todas as medidas para minimizar a doença, quando na verdade recebemos relatos de falta de medicamentos utilizados para aliviar os sintomas do coronavírus nas unidades de saúde. É inadmissível", ressaltou.

NÃO AGRADOU. Prefeitos da Baixada dizem que vão agir com autonomia da fase laranja

SP frustra BS e Região segue no vermelho

» O Governo do Estado de São Paulo decidiu manter a Baixada Santista na Zona Vermelha por pelo menos mais dez dias. A promessa inicial seria de confirmar as nove cidades da Região como aptas a reabrir parte do comércio já nesta quarta-feira (3), mas as autoridades da saúde decidiram adiar o prazo por mais 12 dias até que se tenha a confirmação de que os leitos de UTI da Baixada demonstram diminuição em suas taxas de ocupação com pacientes infectados pelo novo coronavírus.

Em coletiva realizada durante esta quarta-feira (3), as principais autoridades da saúde do

Governo do Estado e da Prefeitura de São Paulo afirmaram que o momento no Estado de São Paulo demonstra uma melhora nos índices de ocupação de leitos de Unidades de Tratamento Intensivo (UTIs).

"Os resultados são positivos no Estado de São Paulo nos principais índices avaliados. A gente pode observar que nesta primeira semana de análises nós tivemos a Baixada Santista com uma melhor significativa na sua taxa de ocupação e também no número de casos e por isso possui um viés laranja já na Região", afirmou o Secretário de Desenvolvimento Social, Marco

Vinholi.

Apesar da promessa inicial de que a Baixada Santista seria confirmada como fazendo parte da fase laranja, a decisão de adiar foi divulgada como uma forma de tentar calcular de forma mais clara os números acumulados que acontecem durante os fins de semana;

"Nós apresentamos hoje um imenso avanço que a Baixada Santista e o ABC fizeram ao longo desta semana. A Baixada já tem viés para laranja e na próxima terça-feira (9) fecharemos o número da semana comparando com dessa terça-feira de agora e na quarta-feira (10) divulgamos. Se seguir com essa tendência, é possível que sim, se fosse aferido hoje, já seguiria para a área laranja, mas vamos acompanhar até a próxima terça-feira e se consolidar isso, na quarta-feira que vem o governador João Dória apresenta esses dados e avanços da Região. Com os índices de hoje, já demonstramos um viés laranja. Se consolidar até semana que vem, no dia 15 retoma suas atividades condizentes com a fase laranja. Essa é a determinação do Centro de Contingência que nós seguimos aqui", explica Vinholi.

Quanto às cidades que decidiram reabrir o comércio mesmo sem receber permissão das autoridades de saúde do Estado de São Paulo, caso de São Vicente, Vinholi foi enfático ao dizer que segue mantendo contato com os prefeitos.



DIVULGAÇÃO GOVERNO DE SÃO PAULO

Estado aponta que Baixada Santista tem viés laranja

Em novo mapa divulgado pelas autoridades, Baixada Santista aparece com viés de potencial laranja para a próxima quarta-feira e possível retomada dia 15

"Quanto a São Vicente, eu dialoguei ontem com o prefeito Pedro Gouvêa e existe uma necessidade hospitalar lá que o Governo vai apoiar e também o pedido para que ele possa, a exemplo dos outros prefeitos da Baixada Santista, seguir o momento de quarentena fundamental, tendo em visto os números da Região".

Já o governador explicou que casos de desobediência poderão ser resolvidos na Justiça.

"Em relação aos municí-

pios que não cumprirem as regras do plano São Paulo, eles deverão responder ao Ministério Público. É simples, nós temos regras que foram estabelecidas e construídas em conjunto com os prefeitos e com a área de saúde e econômica contendo estudos e princípios. Os que desejarem romper com estes princípios responderão na Justiça. Será uma tarefa do Ministério Público do Estado de São Paulo e eventualmente até do Tribunal de Justiça. A regra tem que ser obedecida", finaliza Dória.

BATEU O PÉ.

Apesar de aceitar os dados reportados pelo Governo do Estado, os nove prefeitos da Região discordaram dos argumentos das equipes de João Dória. Durante uma reunião realizada entre os chefes do Executivo, o prefeito Paulo Alexandre Barbosa foi enfático ao dizer que o fato de que o governador precisa gerir mais de 600 municípios o deixa incapaz de enxergar que a Baixada Santista já está com uma situação mais controlada e que a doença está sendo contida.

"A Baixada Santista sempre esteve na fase laranja e os municípios vão se comportar como tal, como municípios dentro da fase laranja e com autonomia para tomar as decisões em relação a cada uma das nossas cidades da nossa região metropolitana. (LG Rodrigues)